

## Mostra 21 estreia com sessão lotada

Por Redação, 00:00 / 14 de Janeiro de 2015



Mais de 200 pessoas lotaram a sala de cinema do Sesc Crato para assistir a abertura da Mostra, realizada no último dia 12

Foto: Mirelly Moraes



**Crato.** Os amantes de cinema do Cariri aguardam ansiosos todos os anos pela Mostra Sesc. Em sua quarta edição na região, o público só cresce. Mais de 200 pessoas lotaram a sala de cinema do Sesc Crato para assistir à abertura da Mostra, realizada no último dia 12.

Nesta edição, a Mostra 21, que tem este nome por durar 21 dias, traz como tema "O desejo aguça com o olhar" e, dentro desta perspectiva 27 filmes foram minuciosamente escolhidos pelo curador da Mostra, Elvis Pinheiro, para aguçar também o desejo de se fazer presente. "O principal é a troca que há entre os participantes e a experiência cinematográfica que fica", comenta Elvis.

O curador explica que a temática não leva apenas ao desejo sexual, mas ao desejo inerente a tudo. "O desejo de vida e de morte, de trabalho, de construção, de destruição, ou seja o desejo está antes de qualquer coisa que se queira fazer", comenta.

O símbolo da Mostra é uma casa, fazendo referência ao filme 'Dentro da casa', do diretor François Ozon, onde este ambiente representa o local mantenedor dos desejos mais íntimos, revela Elvis.

Para o estudante de Letras Darlan Andrade, que chegou cedo e garantiu o primeiro lugar na fila, a escolha dos filmes é o principal atrativo da Mostra 21. "São filmes premiados de diretores renomados com temáticas diferenciadas dos filmes mais populares. E tanto os filmes, quanto o público são mais alternativos. É um público que gosta de debater o cinema", observou.

O cineasta americano Stanley Kubrick foi escolhido como homenageado com a exibição de três produções suas. "Lolita", "De olhos bem fechados" e "Barry Lyndon".

Segundo Elvis, Kubrick é homenageado porque, mesmo não sendo um diretor conhecido pelo tema do desejo, possui, em sua filmografia, produções significativas que abordam o tema.

### Perfil

O universitário Víctor Ameida acredita que a maioria do público que vai à Mostra possui o perfil do cinéfilo, e já acompanha, inclusive, outras mostras produzidas pelo mesmo curador. "Há sempre uma proposta de debate ao final do filme e isso atrai este tipo de público. Diferentemente do cinema convencional, a escolha do que vai a cartaz não é feita aleatoriamente, há todo um cuidado em preparar a Mostra em cima de um tema", frisa o estudante.

A Mostra 21 é um projeto anual, gratuito, que acontece por meio de uma parceria entre o Sesc (Unidades Crato e Juazeiro do Norte) e o Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB).

Serão ao todo 27 filmes ao longo de três semanas, nas unidades Sesc do Crato, de Juazeiro e no Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB).

De acordo com os organizadores do evento, são produções bem diversificadas e de vários países, como Itália, Portugal, França, Reino Unido, Dinamarca, Japão, Alemanha, Dinamarca, Rússia, Coreia do Sul e tratam de diferentes formas de desejo.

**Mirelly Moraes**  
Colaboradora

## CIDADES

## Cinema no Cariri: Do rito de abrir janelas

Por Camila Prado • 11 de janeiro de 2016



A cada janeiro, temos no Cariri a Mostra 21 de Cinema, organizada por Elvis Pinheiro e, este ano, também pelo Grupo Sétima de Cinema. A programação completa abaixo.

O Elvis não precisa de muito: uma sala, cadeiras, tela, projetor ligado a um computador e um disco onde estão gravados magicamente imagens e sons. Ah, em geral, há café e biscoitos. Há mais de 10 anos, Elvis abre o espaço, organiza, seleciona o que oferecer. Agora junto ao grupo Sétima de cinema, convida e recebe bem. Exige-se: disponibilidade para concentração, mais nada.

Jovens, adultos, velhos, homens, mulheres, e mais, estudantes, professores, comerciários, comerciantes, artistas, desocupados, cinéfilos, descolados, tímidos, nativos, estrangeiros em todas as combinações possíveis, e tudo isso ao mesmo tempo, e muito mais – encontram-se e “abrem-se as janelas” – como diz o anfitrião – do cinema.

Como os jogos amorosos, as sessões de cinema no Cariri têm uma etiqueta. Chegar em tempo, cumprimentar os anfitriões, rever os amigos e conhecidos, comentar o frio da sala, tomar café, comer biscoito: tudo protocolo para preparar-se para o encontro. Aí o Elvis diz alguma coisa sobre a escolha do filme, sobre o filme e sobre as próximas sessões. Algumas vezes ele, como sedutor à moda antiga, recita um poema ou lê algum pequeno trecho que dialogue com o que será assistido.

## MAIS PRA VOCÊ

**CRÔNICAS**  
[Memória Seletiva](#)

**REPORTAGENS**  
[Como vivem os cabinhas](#)

**ESPORTE**  
[Seleção feminina de Juazeiro do Norte é campeã do Intermunicipal 2019](#)

**ECONOMIA E NEGÓCIOS**  
[Enquanto as metas não batiam, eu não desistia](#)

**POLÍTICAS PÚBLICAS**  
[Acessibilidade | Nossos olhos estão fechados](#)

**NOTÍCIAS**  
[Como vivem os cabinhas](#)

**ARTE E CULTURA**  
[Cariri Revista vence 4º Prêmio SBR/Pfizer – Doenças Reumáticas](#)

**REPORTAGEM**  
[Como vivem os cabinhas](#)



Elvis Pinheiro, o nome que estimula a exibição de cinema alternativo na região (Foto: Arquivo Cariri Revista).

Escuro (passagem entre mundos): o rito do cinema. Os primeiros segundos de um filme são como as primeiras carícias em um namoro: todo o corpo em expectativa anteendo os prazeres, harmonizando-se com outro, oferecendo-se a ele. Somos todos fiéis como determina o Vinicius, enquanto dure. A cada encontro podemos amar eternamente um filme, um diretor, um ator, uma canção, um estilo, uma nacionalidade, uma época, um tema. A cada vez o encontro pode valer por um motivo diferente: às vezes é o conforto da alegria, às vezes o desconforto da estranheza, às vezes o arrebatamento da beleza, às vezes um aparente desencontro que gera necessidade de longas D.R.s de cada um consigo mesmo ou com os outros.

Quando as luzes se acendem, há um instante de pausa: outra passagem não de volta, mas para o mundo de depois de. Há quem vá embora então. O Elvis então se vira para todos. Para quebrar o silêncio e o gelo, ele começa a conversa. E depois diz: e aí? Este momento é incrível porque carrega o risco do constrangimento da pergunta: “como foi para você?”, mas, apesar disso, o que mais se experimenta é ver que a intimidade criada pela experiência compartilhada permite a cada um ser e dizer o que quer, o que pode, o que viu, o que é. Não precisa afetação, nem medo de parecer afetado. Não precisa saber de nada. Nem precisa falar. Só pode. E pode falar só o que viveu ali. E como cada um é um, sempre se vê mais pelos olhos do outro.

A experiência, que é educativa porque amplia mundos, como só os encontros amorosos podem verdadeiramente fazer, repete-se por 21 dias.

## PROGRAMAÇÃO – JANEIRO:

## Dia 11

14h – Sétima 21: Diálogos de Cinema – O cinema de Xavier Dolan

Local: Unidade Juazeiro do Norte do Sesc

19h – C.R.A.Z.Y – Loucos de Amor

(Dir. Jean-Marc Vallée, Canadá, 2005, 127 min, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Entre os anos 60 e 80 um jovem busca se conhecer e aos que ama.

Local: Unidade Crato do Sesc

## Dia 12

14h – Sétima 21: Diálogos de Cinema – O cinema dos irmãos Dardenne

Local: CCBNB

19h – A promessa

(Dir. Jean-Pierre Dardenne e Luc Dardenne, Bélgica/França, 1996, 92min, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Um garoto tenta cumprir a todo custo uma promessa que fez.

Local: Unidade Crato do Sesc

## Dia 13

14h – E o vento levou

(Dir. Victor Fleming, George Cukor, Sam Wood, William Cameron Menzies, Sidney Franklin e David O. Selznick, EUA, 1989, 238 min, classificação indicativa: 16 anos)

**ARTE E CULTURA**

# “Sales e Salas” conta histórias dos antigos cinemas do Juazeiro

Grupo de estudos em cinema lança documentário sobre Francisco Sales, antigo projetorista do Cine Eldorado

Por Pedro Philippe • 7 de junho de 2016



O grupo Sétima de cinema lançou ontem (07) o documentário *Sales e Salas*, contando a história do projetorista Francisco Sales, que por anos foi responsável por comandar a sala de projeção do Cine Eldorado. Este é o primeiro filme de uma série documental sobre as salas de cinemas da região a partir da memória de quem trabalhou neles.

A ideia surgiu de Aquiles Sales, músico e neto do Seu Francisco, que sugeriu o avô como pauta ao grupo de estudos em cinema, também responsável por publicar a revista mensal, de mesmo nome. Depois de entrevistas e preparações, os integrantes da Sétima se aventuraram em sua primeira produção, levando seu Sales ao pequeno cinema da Cantina Zé Ferreira, onde ele contou nos anos de ouro do Juazeiro, quando foi projetorista do Cine Teatro Roulien, fundado em 1935, e o Cine Eldorado, de 1947.

A história do cinema em Juazeiro é tão antiga quanto a da própria cidade. Conta-se que a primeira exibição de filmes aconteceu em 1916, onde hoje está a Rua Dr. Floro, surgindo o Cine Iracema, cinco anos depois. Além desses dois, do Eldorado e o Roulien, outros três cinemas existiram no centro da cidade.

Sales e Salas (Trailer Oficial)



**CATEGORIA:**

[#Arte e Cultura](#)

**MAIS PRA VOCÊ**

+ **CRÔNICAS**  
[Memória Seletiva](#)

+ **REPORTAGENS**  
[Como vivem os cabinhas](#)

+ **ESPORTE**  
[Seleção feminina de Juazeiro do Norte é campeã do Intermunicipal 2019](#)

+ **ECONOMIA E NEGÓCIOS**  
[Enquanto as metas não batiam, eu não desistia](#)

+ **POLÍTICAS PÚBLICAS**  
[Acessibilidade | Nossos olhos estão fechados](#)

+ **NOTÍCIAS**  
[Como vivem os cabinhas](#)

+ **ARTE E CULTURA**  
[Cariri Revista vence 4º Prêmio SBR/Pfizer – Doenças Reumáticas](#)

+ **REPORTAGEM**  
[Como vivem os cabinhas](#)





**30.10 - 06.11.2019**

**SALVADOR★CACHOEIRA★BAHIA★BRASIL**

Ministério da Cidadania e Governo da Bahia apresentam:

XV Panorama Internacional Coisa de Cinema



## PANORAMA BRASIL – CURTAS

# 2 de Julho - Caminhos da Liberdade

De Mira Silva e Pedro Santana  
BA, 24', Cor, Digital, 2019

Quatro crianças encontram um mapa com um formato esquisito. intrigadas resolvem mostrá-lo ao seu professor. A partir daí, eles vivem muitas aventuras e descobertas.



# Aos de Ontem, Aos de Sempre

De Elvis Pinheiro, Jaildo Oliveira, Laryssa Raphaella, Livia Agra, Raquel Morais e Ravi Carvalho  
CE, 10', Cor, Digital, 2018

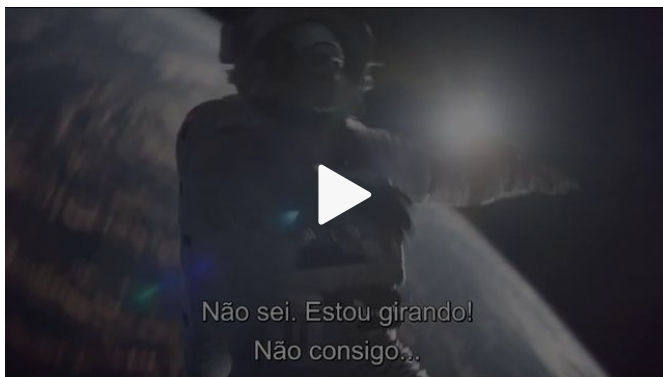
Uma jovem mulher se dirige aos seus, que sofrem desde muito tempo com os preconceitos impostos aos que carregam na cor da pele uma pena dura de ser vivida. Neste trabalho ouvimos suas histórias, memórias e vivências pessoais, numa reflexão sobre o racismo cultural, no Brasil, o que ele representou e ainda representa na rotina cotidiana das pessoas negras.



## 'Mostra 21' exhibe filmes de superação em Barbalha, Crato e Juazeiro, no CE

Filmes estão em cartaz de 11 a 31 de janeiro; veja programação completa. Entre os destaques estão os vencedores do Oscar Whiplash e Gravidade.

Do G1 CE



O Sesc realiza, de 11 a 31 de janeiro, nas cidades do Crato, Barbalha e [Juazeiro do Norte](#), a Mostra 21, com o tema "O desafio é manter-se de pé". As exibições acontecem durante 21 dias consecutivos de maneira gratuita, na Unidade Juazeiro do Norte do Sesc, no CCBNB Cariri, na Unidade Crato do Sesc e no Auditório do Centro de Artes e Esportes Unificados Mestre Joaquim Mulato, em Barbalha.

A exibição terá filmes que retratam histórias de superação, onde os personagens são colocados em situações desafiadoras e precisam lutar para alcançar seus objetivos. Entre as obras selecionadas, está o clássico "... E o vento levou"; a ficção científica "Gravidade" (assista ao trailer acima); "Blue Jasmine", de Woody Allen; e o longa que concorreu ao Oscar de melhor filme, "Whiplash".

### Programação:

#### Dia 11 de janeiro

14h – Sétima 21: Diálogos de Cinema – O cinema de Xavier Dolan

Local: Unidade Juazeiro do Norte do Sesc

19h - C.R.A.Z.Y – Loucos de Amor

(Dir. Jean-Marc Vallée, Canadá, 2005, 127 min, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Entre os anos 60 e 80 um jovem busca se conhecer e aos que ama.

Local: Unidade Crato do Sesc

#### Dia 12

14h – Sétima 21: Diálogos de Cinema – O cinema dos irmãos Dardenne

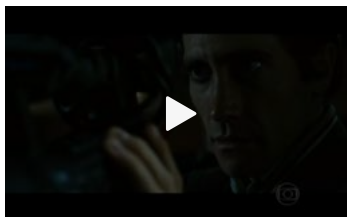
Local: CCBNB

19h – A promessa

(Dir. Jean-Pierre Dardenne e Luc Dardenne, Bélgica/França, 1996, 92min, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Um garoto tenta cumprir a todo custo uma promessa que fez.

Local: Unidade Crato do Sesc



#### Dia 13

14h – E o vento levou

(Dirs. Victor Fleming, George Cukor, Sam Wood, William Cameron Menzies, Sidney Franklin e David O. Selznick, EUA, 1989, 238 min,

classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: A transformação de uma menina mimada em uma sobrevivente em um mundo que acabou.

19h – O abutre (assista ao trailer no vídeo acima)

(Dir. Dan Gilroy, EUA, 2014, 117 min, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Jovem em crise financeira encontra uma saída no fotojornalismo criminal.

Local: Unidade Juazeiro do Norte do Sesc

#### Dia 14

14h – Sétima 21: Diálogos de Cinema – A personagem cinematográfica

Local: Unidade Juazeiro do Norte do Sesc

19h – Rosetta

(Dir. Jean-Pierre Dardenne e Luc Dardenne, Bélgica/França, 1999, 95min, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Mulher busca manter-se em um emprego.

Local: Unidade [Crato](#) do Sesc

#### Dia 15

14h – Sétima 21: Diálogos de Cinema – O cinema Argentino

Local: Unidade Juazeiro do Norte do Sesc

19h – Leonera

(Dir. Pablo Trapero, Argentina/Coréia do Sul/ Brasil/ Espanha, 2008, 113min, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Mulher grávida é presa acusada de assassinato.

Local: Unidade Crato do Sesc

#### Dia 16

13h30 – Sessão encoberta

17h30 – Há tanto tempo que te amo

(Dir. Philippe Claudel, França/Alemanha, 2008, 115 min, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Mulher tenta refazer a vida depois de 15 anos presa.

Local: CCBNB

#### Dia 17

14h – Desconstruindo Harry

(Dir. Woody Allen, EUA, 1997, 96 min, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Harry Block é cobrado pelas pessoas que inspiraram os personagens dos seus livros.

16h30 – Anti-Herói Americano

(Dir. Shari Springer Berman e Robert Pulcini, EUA, 2003, 101 min, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Arquivista de hospital resolve transformar seu cotidiano em história em quadrinhos.



19h – Relatos Selvagens (assista ao trailer no vídeo acima)

(Dir. Damián Szifron, Argentina/Espanha, 2014, 122 min, classificação indicativa: 16 anos)

Sinopse: Em várias histórias, personagens se encontram em uma situação limite.

Local: Unidade Crato do Sesc

#### Dia 18

14h – Sétima 21: Diálogos de Cinema – O cinema Iraniano

## ARTE E CULTURA

## Cariri recebe mostra de cinema francês

A mostra França-Cariri é uma parceira do Institut Français e o grupo Sétima de Cinema

Por Redação Cariri - 3 de outubro de 2017



### Por Elvis Pinheiro, mediador de cinema e curador da mostra *De l'Amour à la Folie*

*Do Amor à Loucura/ De l'Amour à la Folie* promete para os apaixonados por Cinema uma aproximação com o Clássico e o Contemporâneo de uma das cinematografias mais importantes do mundo, a francesa. Uma realização do CCBNB Cariri com apoio do Sesc Juazeiro do Norte, Pirralhos Produções e O Berro, e graças a uma parceria que ora se estabelece entre o Grupo de Estudos Sétima de Cinema e o Institut Français, através de Jeanne de Larrard (que entre os dias 18 e 21 de outubro acompanhará junto conosco as exibições), Assessora de Cultura no Consulado Geral da França em Recife, de competência para o Nordeste do Brasil.

A mostra completa consta de 16 filmes em 17 sessões, já que no dia 11 de outubro, quarta-feira, teremos a Sessão com Piá (uma sessão especial para cuidadores com crianças de até dois anos, mediada por Débora Costa) com o mesmo filme que será exibido na sessão das 19h. O evento completo pode ser acompanhado no Teatro Patativa do Assaré do Sesc Juazeiro, no Auditório do CCBNB Cariri (Cine Café), e ainda nas cidades de Barbalha e Missão Velha (com mediação de Ravi Carvalho), entre os dias 04 e 28 de outubro.

Destacamos da programação a presença dos principais filmes do diretor Jacques Demy entre 1961 e 1970; o filme *Jacquot de Nantes*, que abre o festival e é uma homenagem ao cineasta, realizada por sua esposa, a diretora Agnès Varda; dois filmes com a diva Jeanne Moreau, falecida em 31 de julho deste ano, espetacular em *Ascensor para o Cadafalso* (18 de outubro); as personas Catherine Deneuve, Anouk Aimée e Brigitte Bardot (esta, na sessão de *O Desprezo* de Jean-Luc Godard) que trarão mais beleza, talento e glamour às telas do Cariri e, dos novos realizadores, vale muito conferir os premiados e controversos *Nocturama*, *A Vida de Jesus* e *A Estranha Cor das Lágrimas do Seu Corpo*. Imperdíveis todos eles.

## MAIS PRA VOCÊ

➕ **CRÔNICAS**  
Memória Seletiva

➕ **REPORTAGENS**  
Como vivem os cabinhas

➕ **ESPORTE**  
Seleção feminina de Juazeiro do Norte é campeã do Intermunicipal 2019

➕ **ECONOMIA E NEGÓCIOS**  
Enquanto as metas não batiam, eu não desistia

➕ **POLÍTICAS PÚBLICAS**  
Acessibilidade | Nossos olhos estão fechados

➕ **NOTÍCIAS**  
Como vivem os cabinhas

➕ **ARTE E CULTURA**  
Cariri Revista vence 4º Prêmio SBR/Pfizer – Doenças Reumáticas

➕ **REPORTAGEM**  
Como vivem os cabinhas



## Programação

04/10 (quarta-feira)

Cine Café do CCBNB (Especial), 19h

*Jacquot de Nantes* (Jacquot de Nantes, Dir. Agnès Varda, França, 1981, 118min)

Jacques Demy, chamado por sua família de Jacquot, é um pequeno garoto que vive no final dos anos 30. Seu pai possui uma garagem e sua mãe é cabeleireira. A família tem uma vida feliz e costumam ir ao cinema e cantar. Jacquot, fascinado cada vez mais por música e cinema, troca alguns brinquedos por uma câmera, para fazer um filme amador.

05/10 (quinta-feira)

Cine Café Volante em Missão Velha, 19h:

*A Baía dos Anjos* (Le baie des anges, Dir. Jacques Demy, França, 1963, 89min)

Jean é secretário em um banco. Seu colega Caron é um apostador e o vicia no jogo. Nos cassinos, Jean conhece Jackie. O caso de amor dos dois se desenvolve próximo aos jogos de sorte e azar, sempre ao redor de uma roleta.

06/10 (sexta-feira)

Cine Café Volante em Barbalha 19h

*Duas Garotas Românticas* (Les demoiselles de Rochefort, Dir. Jacques Demy, França, 1967, 120min)

Na pequena cidade de Rochefort vivem Delphine e Solange Garnier, irmãs gêmeas. A primeira ensina dança e a segunda dá aulas de música para crianças. Quando a data de um esperado evento se aproxima, as irmãs e vários outros moradores da cidade se preparam, enquanto são perseguidos pelo acaso e, principalmente, pelo amor.

07/10 (sábado)

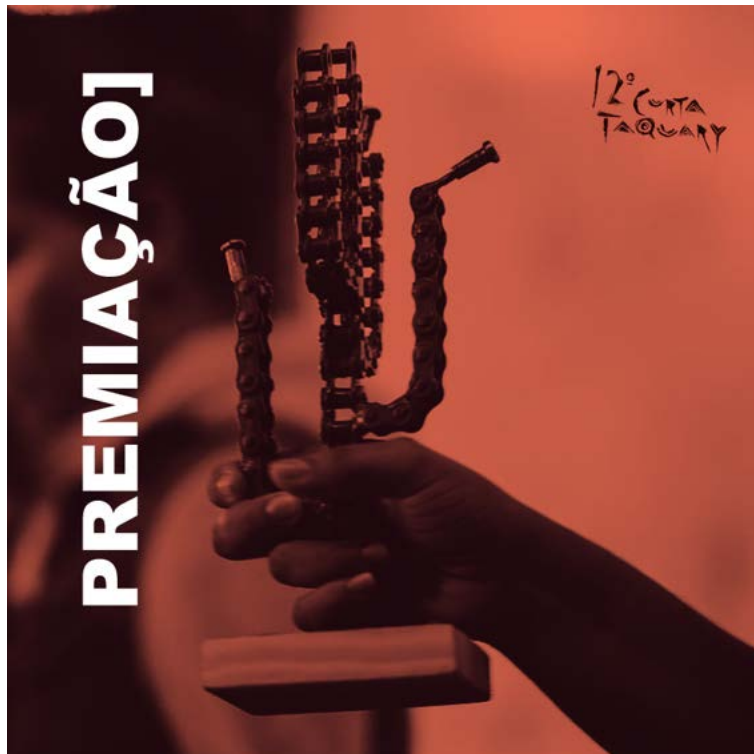
Cine Café do CCBNB

13h

*Os Guarda-Chuvas do Amor* (Les parapluies de Cherbourg, Dir. Jacques Demy, França, 1964, 91min)

Geneviève é uma jovem de 17 anos que vive com a mãe e trabalha em sua loja de guarda-chuvas. Ela é apaixonada por Guy, que deve se apresentar no exército, ficando assim por dois anos longe da amada. Quando se descobre grávida, para surpresa de sua mãe, Geneviève não sabe se espera por Guy ou aceita a proposta de Roland, homem apaixonado por ela que a pede em casamento, mesmo sabendo da gravidez. Filme vencedor de três prêmios em Cannes, incluindo a Palma de Ouro.

# Premiados 12º Curta Taquary



## PRÊMIO CINECLUBISTA FEPEC (FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE CINECLUBES)

Menção Honrosa: Coração Do Mar, direção Rafael Nascimento  
 Menção Honrosa: Aos De Ontem, Aos De Sempre, direção Elvis Pinheiro, Jailton Oliveira, Livia Agra, Raquel Moraes, Ravi Carvalho e Laryssa Raphaela  
 Prêmio Cineclubista Fepec: Eu, Minha Mãe E Wallace, direção Irmãos Carvalho

## PRÊMIO ABD/APECI (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DOCUMENTARISTAS E CURTAMETRAGISTAS/ ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE CINEASTAS)

Menção Honrosa: Historinhas Nana & Nilo: Alegria Do Jongo, direção Sandro Lopes  
 Menção Honrosa: Majur, direção Rafael Irineu  
 Menção Honrosa: Aos De Ontem, Aos De Sempre, direção Elvis Pinheiro, Jaildo Oliveira, Laryssa Raphaela, Livia Agra, Raquel Moraes, E Ravi Carvalho  
 Prêmio Abd/Apec: Thinya, direção Lia Letícia

## MOSTRAS CRIANCINE E DÁLIA DA SERRA

Melhor Ator: Luiz Roberto Oenning Assing, por As Quatro Estações  
 Melhor Atriz: Desyrrê, por Desyrrê  
 Melhor Trilha Sonora: Chico Correa e Radiola Serra Alta, por Desyrrê  
 Melhor Som: Historinhas De Nana E Nilo – Alegria Do Jongo  
 Melhor Figurino: Bruna Marques e Beatriz Siqueira, por Helena  
 Melhor Edição: Luan Lui, por Narrativas Do Racismo  
 Melhor Direção De Arte: Isabelle Santos, por Vivi Lobo E O Quarto Magico  
 Melhor Direção De Fotografia: Wilson Netto, Vitor Jardim, Rafael Sousa, Ivan Verrengia, Bruna Marques e Alexandra Galindo, por Helena

## MOSTRAS UNIVERSITÁRIA E PRIMEIROS PASSOS

Melhor Ator: Murilo Farias, por: Coração Do Mar  
 Melhor Atriz: Gilda Nomacce, por Tea For Two  
 Melhor Trilha Sonora: Hugo Coutinho E Iezu Kaeru, por Entremarés  
 Melhor Som: Mariana Vieira, Marília Mencucini, por Tea For Two  
 Melhor Figurino: A Mulher Do Treze  
 Melhor Edição: Caio Sales, por Entremarés  
 Melhor Direção De Arte: João Marcos De Almeida, por Tea For Two  
 Melhor Direção De Fotografia: Cris Lyra, por Tea For Two  
 Melhor Roteiro: Anna Andrade, por Entremarés  
 Melhor Direção: Anna Andrade, por Entremarés  
 Melhor Filme Mostra Universitária: Coração Do Mar, direção: Rafael Nascimento  
 Melhor Filme Mostra Primeiros Passos: Entremarés, direção: Anna Andrade

## MOSTA BRASIL

Melhor Ator: Kauan Alvarenga, por O Órfão e Juan Calado, por Nova Iorque  
 Melhor Atriz: Donana (Ana Valcacio), por A Parteira  
 Melhor Trilha Sonora: Mateus Alves, por Bolha  
 Melhor Som: Moab Filho, por Nova Iorque  
 Melhor Figurino: Gabriela Pinesso, por O Órfão  
 Melhor Edição: Fábio Rogério E Marcelo Ikeda, por Impávido Colosso  
 Melhor Direção De Arte: Vicente Saldanha, por O Órfão  
 Melhor Direção De Fotografia: Safira Moreira, por Eu, Minha Mãe E Wallace  
 Melhor Roteiro: Pedro Nishi E Vinicius Silva, por: Liberdade  
 Melhor Direção: Leo Tabosa, por Nova Iroque  
 Melhor Filme Mostra Brasil: A Parteira, direção: Catarina Doolan

## MOSTRAS DIVERSIDADE E CURTAS FANTÁSTICOS

Menção Honrosa: Glicerina, direção Xulia Doxagui  
 Melhor Ator: Andre Moraes, por Pranto  
 Melhor Atriz: Alice Doro, por Apenas O Que Você Precisa saber Sobre Mim  
 Melhor Trilha Sonora: Gotcha, por Majur  
 Melhor Som: Guga Rocha, por Dna – M Deus Não Acredita Em Maquinas  
 Melhor Figurino: Jailson Lins e Carlos Mosca, por Quando Decidi Ficar  
 Melhor Edição: Zeffel Coff, por A Praga Do Cinema Brasileiro  
 Melhor Direção De Arte: Ayodê França, por A Orelha Encantada Ou Alma De Gato  
 Melhor Direção De Fotografia: Durso Bc, por Casulo  
 Melhor Roteiro: Emerson Maranhão, por Aqueles Dois  
 Melhor Direção: Ayodele Gathoni, por Menina Não Solta Pum  
 Melhor Filme Mostra Diversidade: Quando Decidi Ficar, direção: Maycon Carvalho  
 Melhor Filme Mostra Curtas Fantásticos: Guarã, direção: Fabricio Cordeiro e Luciano Evangelista

© 2019 Curta Taquary.



## Cariri recebe exibições do Festival Varilux de Cinema Francês



Por **George Wilson** — 1 de junho de 2019 14:11



Cena do filme "O Professor Substituto" Foto: Divulgação



O Cariri recebe, a partir de quinta-feira (6), exibições da edição 2019 do Festival Varilux de Cinema Francês, uma maratona de filmes lançados na França e outros países francofônicos que ocorre simultaneamente em vários locais do país. A iniciativa vem do Institut Français e da Alliance Française e ocorre com exibições em diversos pontos de Juazeiro do Norte.



Cinema Secundo, em parceria com a Prefeitura de Juazeiro do Norte, Sesc Juazeiro,

UFCA, CCBNB e Evolução Cursos. “No Cariri, este evento tem potência ímpar no que concerne ao diálogo cinema-população, as sessões de democratização ocorrerão em parceria com os espaços que nos acolheram”, diz Gillez Diniz, integrante do grupo Sétima.

A abertura oficial do evento ocorre às 18h30 desta quinta (6) no mini-auditório da UFCA, com mediação de Elvis Pinheiro. Já o encerramento ocorre coma exibição do longa “Graças a Deus”, no dia 19 de junho, no Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB). Confira a programação da primeira do festival e os locais de exibição:

### Quinta-feira (6)

9h – “Amor à segunda vista” (118min)

Local: Mini-auditório da UFCA – Mediação: Elvis Pinheiro

18h30 – “A Revolução em Paris” (121min)

Local: Mini-auditório da UFCA – Mediação: Elvis Pinheiro

### Sexta-feira (7)

9h – “O Mistério de Henri Pick” (10min)

Local: Mini-auditório da UFCA – Mediação: Elvis Pinheiro

18h30 – “O Professor Substituto” (103min)

Local: Mini-auditório da UFCA – Mediação: Elvis Pinheiro

### Sábado (8)

15h – “Os dois filhos de Joseph” (90min)

Local: Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB) – Juazeiro do Norte – Mediação: Elvis Pinheiro

### Segunda-feira (10)

15h – “Finalmente Livres” (107min)

Local: Sesc Juazeiro do Norte





# FUNCULTURA

# (HTTP://WWW.C

[SOBRE](#) (.) [INSCREVA-SE](#) (.) [CADASTRO](#) (.) [EDITAIS](#) (.) [PROJETOS](#) (.) [ACESSE](#) (.)

[CULTURA.PE \(HTTP://WWW.CULTURA.PE.GOV.BR\)](http://www.cultura.pe.gov.br) > [AUDIOVISUAL \(HTTP://WWW.CULTURA.PE.GOV.BR/AUDIOVISUAL/\)](http://www.cultura.pe.gov.br/audiovisual/)  
[FUNCULTURA \(HTTP://WWW.CULTURA.PE.GOV.BR/FUNCULTURA/\)](http://www.cultura.pe.gov.br/funcultura/) | [NOTÍCIAS \(HTTP://WWW.CULTURA.PE.GOV.BR/NOTÍCIAS/\)](http://www.cultura.pe.gov.br/noticias/) > 12º  
FESTIVAL CURTA TAQUARY ANUNCIA FILMES QUE SERÃO EXIBIDOS EM TAQUARITINGA DO NORTE

## 12º Festival Curta Taquary anuncia filmes que serão exibidos em Taquaritinga do Norte

Com incentivo do Funcultura, o festival de curtas-metragens, que acontece em Taquaritinga do Norte de 22 a 27 de abril, terá 89 produções do Brasil e de outros sete países

Postado em: [Audiovisual](http://www.cultura.pe.gov.br/audiovisual/)  
<http://www.cultura.pe.gov.br/audiovisual/> |  
Funcultura (<http://www.cultura.pe.gov.br/funcultura/>) 01/04/2019

Divulgação



<http://www.cultura.pe.gov.br/wp-content/uploads/2019/04/memória-Curta-Taquary.jpg>

A Praça Otto Sailer, no centro de Taquaritinga do Norte, é palco das sessões das mostras do 12º Curta Taquary

O 12º Festival Curta Taquary – evento que conta com incentivo do Governo do Estado de Pernambuco, por meio dos recursos do Funcultura – divulgou os filmes que vão compor as suas sete mostras competitivas e nove mostras paralelas, que acontecerão de 22 a 27 de abril, em Taquaritinga do Norte, no Agreste de Pernambuco. As sessões vão exibidas na Praça Otto Sailer, no centro da cidade. De um total de 753 produções inscritas, 90 foram escolhidas para serem exibidas no festival de curtas-metragens.

O tema deste ano do festival é “Ancestralidade e a Formação do Povo Brasileiro” e 19 estados brasileiros, das cinco regiões, estarão representados. Também fazem parte da programação produções do Chile, Bolívia, Colômbia, Venezuela, México, Canadá e Líbano.

Entre os selecionados está “A Parteira”, de Catarina Doolan (RN), que acompanha o cotidiano de Donana, parteira profissional na cidade de São Gonçalo do Amarante, interior do Rio Grande do Norte. Do total de selecionados, 38 filmes foram realizados por mulheres, o que representa 42%. O 12º Curta Taquary vai contar ainda com dois projetos da organização internacional Médicos Sem Fronteira: a produção libanesa “Desculpe, me Afoguei”, de Hussein Nakhhal e David Hachby; e o documentário “Doença de Chagas – Encontrando uma Geração”.

Uma outra novidade do 12º Curta Taquary é a presença de um longa-metragem. O festival foi escolhido pelo diretor Marcelo Gomes para exibição de seu novo filme “Estou me Guardando para quando o Carnaval Chegar”, que teve sua estreia em fevereiro no 69º Festival de Berlim, e mostra como os confeccionistas de Toritama, conhecida como a Capital do Jeans, trabalham o ano todo para, no período do Carnaval, quando vendem tudo, deixarem a cidade para se divertir nas praias do litoral nordestino.

*“Tivemos uma grande surpresa com o número de inscrições que mostra a importância do Curta Taquary para a difusão da produção audiovisual do país. A qualidade e o caráter social dos filmes mostram que a diversidade do povo brasileiro e a força da mulher em todos os setores da sociedade terão destaque no festival, tanto nas produções, quanto nas muitas atividades que serão realizadas durante uma semana do mês de abril em Taquaritinga do Norte”,* ressalta Alexandre Soares Taquary, um dos coordenadores do festival.

**Curta Taquary** - Surgido em 2005, o Curta Taquary exibiu em suas 11 edições mais de 1.500 filmes para um público superior a 50 mil pessoas, tornando-se um importante espaço para a difusão da produção audiovisual do Brasil e da América Latina. Desde o início, o evento conta com incentivo do Governo do Estado de Pernambuco, por meio dos recursos do Funcultura. Confira a lista dos filmes selecionados:

### Mostras Competitivas

#### CRIANCINE

**AS AVENTURAS DE PETY** – Dir. Anahí Borges (SP) 14min 16s

**AS QUATRO ESTAÇÕES** – Dir. Lícia Brancher (SC) 20min 03s

**HISTORINHAS NANA & NILO: ALEGRIA DO JONGO** – Dir. Sandro Lopes (RJ) 58s

**O MALABARISTA** – Dir. Iuri Moreno (GO) 10min 55s

**O POETA DO BARRO VERMELHO** – Dir. Matheus Nobre (AL) 06min 05s

**O PRÍNCIPE DA ENCANTARIA** – Dir. IzisN (AM) 11 min

**VIVI LOBO E O QUARTO MÁGICO** – Dir. Isabelle Santos e Edu MZ Camargo (PR) 12min 59s

#### DÁLIA DA SERRA

**AOS DE ONTEM, AOS DE SEMPRE** – Dir. Elvis Pinheiro, Jaildo Oliveira, Laryssa

Raphaella, Lívia Agra, Raquel Moraes e Ravi Carvalho (CE) 09min 57s

**DESYRRÊ** – Dir. Coletiva (PE) 12min 08s

**HELENA** – Dir. Wilson Netto, Vitor Jardim, Rafael Sousa, Ivan Verrengia, Bruna Marques e Alexandra Galindo (SP) 04min 53s

**LINHA** – Dir. Francisco Lira (SP) 03min 12s

**NARRATIVAS DO RACISMO** – Dir. Luan Luiz da Silva (PE) 10min 32s

**SOBRE VIVER** – Dir. Coletiva (PE) 08min 29s

#### CURTAS FANTÁSTICOS

**A ORELHA ENCANTADA OU ALMA DE GATO** – Dir. Paulo Leonardo (PE) 09min 09s

**A PRAGA DO CINEMA BRASILEIRO** – Dir. Zefel Coff e William Alves (DF) 27min 23s

**ATROFIA** – Dir. Geisla Fernandes e Wlyssys Wolfgang (PE) 15min

**DNA-M DEUS NÃO ACREDITA EM MÁQUINAS** – Dir. Ely Marques (PB) 16min 14s

**GUARÁ** – Dir. Fabrício Cordeiro e Luciano Evangelista (GO) 20min 34s

**ONZE MINUTOS** – Dir. Hilda Lopes Pontes (BA) 17min 18s

**PRANTO** – Dir. Jaime Guimarães (PB) 12min 09s

**RASKOLNIKOV** – Dir. Moisés Pantolfi (SP) 01min

#### MOSTRA DIVERSIDADE

**APENAS O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE MIM** – Dir. Maria Augusta V. Nunes (SC) 13min

**AQUELES DOIS** – Dir. Êmerson Maranhão (CE) 15min 02s

**BICHA-BOMBA** – Dir. Renan de Cillo (PR) 07min 48s



## #21. Fazer arte é acender uma vela na escuridão (com Elvis Pinheiro e Silvero Pereira)

17 JUL · BUDEJO

01:38:12

O mês de junho terminou com a notícia de que ocorreria um corte de 35% no orçamento do Centro Cultural Banco do Nordeste em Fortaleza, Sousa e no Cariri. Com isso, o futuro desses centros é incerto, assim como a continuidade do Cine Café, projeto que leva semanalmente sessões gratuitas de cinema, seguidas de discussões acerca dos longas exibidos, que influenciou toda uma geração na região do Cariri. Tivemos a honra de receber o idealizador do Cine Café, Elvis Pinheiro, pra conversar sobre a importância da propagação da arte em meio a um desgoverno que nunca escondeu sua intenção de sucatear a produção cultural no país. Também conversamos com Silvero Pereira, ator cearense com muitos laços no Cariri, que em breve estará em cartaz nos cinemas com Bacurau, de Kleber Mendonça Filho. Silvero nos conta um pouco de sua trajetória, como a arte mudou sua vida e a importância da cultura para um país. | Participantes: Luan Alencar ([https://twitter.com/luan\\_alencar](https://twitter.com/luan_alencar)); Felipe Azevedo (<https://twitter.com/felipecoazz>); Carol Aninha (<https://www.instagram.com/caroll.aninha/>); Amanda Souza (<https://www.instagram.com/amandiitasupertramp/>); Pedro Philippe ([https://twitter.com/pedrophilippe\\_](https://twitter.com/pedrophilippe_)); Elvis Pinheiro (<https://twitter.com/caisdoporto>) e Silvero Pereira (<https://www.instagram.com/silveropereira/>) | Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/budejopodcast> e no Instagram: <https://www.instagram.com/budejopodcast/> Assine nosso FEED, porque toda quarta-feira ao meio dia tem programa novo!

LYSSNA

PRENUMERERA

DELA

AVSNITT 43

RELATERAT

PRENUMERANTER 1

RSS

HEMSIDA

APPLE PODCASTS

Senaste

Mest lyssnat

Mest populärt

Sök

AVSNITT



quarta-feira, 18 de junho de 2014

## Entrevista: Elvis Pinheiro fala sobre a exibição alternativa de filmes no Cariri



por **Ythallo Rodrigues** e **Luís André Bezerra**  
fotos: Verônica Leite e Ravena Monte

Quando se pensa em cinema, atualmente é comum ter a imagem das salas dos Shopping Centers. No Cariri, entretanto, não se pode ignorar o trabalho alternativo de projeção de filmes realizado por Elvis Pinheiro. Desde 2003 ele organiza sessões (sempre gratuitas e seguidas de debates relacionados aos filmes) em algumas cidades da região, com a média de cinco filmes exibidos por semana.

Elvis costuma ter "folga" (de exibição dos filmes) apenas nas terças e domingos, comumente seguindo esta programação semanal: na segunda tem o Cinemarana do SESC Crato; na quarta é a vez do Cinematógrafo do SESC Juazeiro; na quinta tem o Cine Arte Leão (no Campus Saúde da Faculdade Leão Sampaio); sábado com o Cine Café do CCBNB Cariri; e esse último projeto agora também virou Cine Café Volante, alternando as sextas-feiras nas cidades de Nova Olinda e Brejo Santo. E não podemos esquecer, obviamente, da Mostra 21, grande evento realizado anualmente.

Elvis Pinheiro é irmão do poeta, cantor e compositor Ermano Moraes, e mostrando que também segue essa polivalência, suas atividades ainda incluem organizar o Lume - Ciclo de Leituras, que se reúne às terças no SESC Crato, além da coordenação da Revista e Grupo de Estudos Sétima de Cinema (com reuniões nas tardes de quarta-feira, no SESC Juazeiro) e conseguir tempo para trabalhar como professor.

Mas, diante de tantas tarefas, era imprescindível fazer um recorte temático. E logo abaixo você confere uma entrevista com Elvis Pinheiro sobre o seu trabalho como exibidor de filmes e demais atividades relacionadas ao cinema. Boa leitura!

**O BERRO - Começando com um clichê, mas que acaba servindo pra situar o leitor no início da conversa: como começou sua relação com o cinema e, mais especificamente, com a ideia de espalhar sessões de filmes (gratuitas) em diversas**

Blog O Berro

O Berro surgiu em 1996: fanzine feito por alunos da antiga Escola Técnica Federal do Ceará (ETFCE UnED Juazeiro do Norte). Ao longo do tempo se desdobrou em jornal, agenda cultural, realização de eventos, produtora cultural e permanece até hoje e para sempre, amém, no [oberro.net](http://oberro.net).

Os textos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

[oberronet no Instagram:](https://www.instagram.com/oberronet)  
[instagram.com/oberronet](https://www.instagram.com/oberronet)

[Canal de músicas](https://www.youtube.com/vitrolanoberro)  
[youtube.com/vitrolanoberro](https://www.youtube.com/vitrolanoberro)

[Canal de cinema](https://www.youtube.com/cinemanoberro)  
[youtube.com/cinemanoberro](https://www.youtube.com/cinemanoberro)

[Agenda cultural do Cariri-CE](#)  
[Guia Cultural O Berro](#)

[Curta a nossa página no Facebook](#)  
[facebook.com/blog.oberro.net](https://facebook.com/blog.oberro.net)

[Siga nosso perfil no Twitter](#)  
[@oberro](https://twitter.com/oberro)

[Nosso e-mail](mailto:oberro.net@gmail.com)  
[oberro.net@gmail.com](mailto:oberro.net@gmail.com)

O Berro no Facebook



Pesquise postagens d'O Berro



### salas no Cariri?

**ELVIS PINHEIRO** - Minha relação com o cinema começou muito cedo e foi via televisão. Sempre me fascinaram os seriados e os filmes que passavam em todos os horários na TV. Eu fui um aficionado. As chamadas para assistir os filmes davam dois tons, o do star system e o do cinema de autor, porque aconteciam da seguinte forma: “De Francis Ford Coppola...”, “De Martin Scorsese...”, “Do mestre do suspense, Alfred Hitchcock...” ou se elencava o nome dos grandes astros que fariam parte do filme: “Com Vivien Leigh, Clark Gable e Olivia de Havilland...”, “Sher, Susan Sarandon, Michelle Pfeiffer e Jack Nicholson em...”. Esse tipo de chamada me dizia que um filme seria muito bom se fosse de determinado diretor e/ou possuísse tais

atores no elenco. Isso foi formulando a mística. O horário em que os filmes passavam também funcionavam como “salas de cinema”. À tarde passavam filmes do Elvis Presley, do Jerry Lewis e, pela madrugada, clássicos e filmes de outros países que não fossem exatamente os EUA. Cheguei a ver filmes, ainda criança, num cinema de interior: vi filmes de Kung fu, tenho muita lembrança disso: o cheiro do cinema e da sensação de Evento, de estar num templo da Imagem. Assim o meu gosto foi se formando. Mas no final de 1995, quando comecei a frequentar o Cinema Veneza, no centro de Recife, construí a minha relação espacial com salas de cinema propriamente ditas, em especial, as salas que exibiam o chamado circuito de filmes de arte.

Essa pergunta é imensa e cobra um segundo parágrafo, porque logo emenda me perguntando como tive a ideia de me tornar exibidor. Bem, ainda criança, quando já tinha visto um filme e sabia que ele era bom, se ele passasse de novo na televisão, já tentava agendar que minha mãe visse comigo, adiantando que se tratava de um filme muito bacana por isso, isso e isso... Sempre gostei de compartilhar aquilo que eu gostava. O meu prazer se renovava. Teve uma hora em Recife que eu já tinha visto tanta coisa boa, que achava absurdo que mais gente não tivesse acesso àqueles filmes, àquelas obras. Eu queria e quero que mais gente goste, ame e se relacione em profundidade com o Cinema. Quando voltei pro Cariri, em dezembro de 2002, voltei com a intenção de encontrar algum lugar para exibir os filmes que eu gostava. No final de maio de 2003 aconteceu a primeira sessão, quando exibi *Pulp Fiction*, e de lá pra cá não parei mais de compartilhar filmes na região.



**Você está à frente de sessões no Cariri há 11 anos, exibindo e debatendo filmes na região. Analisando esse período, o que mais chama a atenção quando você pensa no público caririense de cinema? É possível traçar um paralelo entre o início do seu trabalho (as dificuldades e a aceitação) e como você hoje observa as mesmas questões, 11 anos depois?**






Outra pergunta quilométrica!

(risos) Bom, eu imaginava no início que a sessão seria para os amigos que eu já possuía e que faziam Teatro ou frequentavam um grupo de leitura da Biblioteca. Pensava que os artistas iriam divulgar e movimentar as sessões e que todo mundo que gostava de cinema que eu já conhecia iria se aproximar para juntar forças, para que a coisa não parasse. Nem amigos, nem gente do teatro, nem as pessoas mais conhecedoras de cinema se aproximaram de mim ou da sala de projeção do que se chamou na época de Cineclub Paradiço. De cara, na primeira mostra eu reuni novos cinéfilos e pessoas que começaram a frequentar a sala do Cineclub Paradiço, mas essas pessoas não eram os Cult, ou as pessoas “do meio”. Eram estudantes secundaristas, era gente do comércio, era dona de casa, costureira, era gente que ficava sabendo da sessão e que se viciava e não parava mais de ir, mas que nem me conheciam antes das sessões e nem eu costumava ver a maioria delas em nenhum lugar diferente da sala de exibição. Uma amiga fotógrafa e que gosta muito de cinema e que eu pedi na época que registrasse as primeiras sessões nunca tirou uma única foto de nenhuma sessão realizada e só apareceu na sessão de número 204, quando eu já estava exibindo filmes na cidade do Crato, em 2005. Muito cedo, então, eu descobri que público de cinema é um público único, heterogêneo, que não se enquadra em perfis estanques. Até hoje, quando escuto piadas de que frequentar o Cine Café é moda de “Cult bacaninha caririense”, eu fico muito tranquilo de ter uma sessão que coincida com um evento de música alternativa ou uma peça badalada, porque a minha sessão continua cheia, com gente sentada no chão de pessoas que aqueles que acusam o Cine Café de ser um lugar para determinado público, eles não conhecem, nem nunca viram aquelas pessoas. Não digo, claro, que não seja frequentado por pessoas da cena caririense, principalmente os mais jovens,

### Marcadores

- Abidoral Jamacaru (11)
- Agende-se: Guia de Eventos do Cariri (2)
- Amador Ribeiro Neto (61)
- Arquivo Cariri (75)
- Artigos (211)
- Beata Maria de Araújo (10)
- Beato José Lourenço (4)
- Caldeirão da Santa Cruz do Deserto (2)
- Cariri (72)
- Centenário de Juazeiro do Norte (100)
- Charges (4)
- Controle remorso (12)
- Cultura Popular (3)
- Do papel (31)
- Documentário 'Candeias' - O Berro Filmes (4)
- Embalado pra viagem (150)
- Entrevista (8)
- Esporte (19)
- Eu também vou reclamar (12)
- Eventos (19)
- Geraldo Urano (8)
- Grifo nosso (104)
- Guia Cultural O Berro (2742)
- Literatura (70)
- Literatura de Cordel (8)
- Luiz Carlos Salatiel (2)
- Música (161)
- O assunto é Cinema (246)
- O Berro dos outros (3)
- O Berro nas antas (15)
- Pachelly Jamacaru (1)
- Padre Cícero (5)
- Paiol de bobagens (18)
- Patativa do Assaré (9)
- Perspectivas do alheio (35)
- Poesia (145)
- Ponto de fuga (21)
- Príncipe Ribamar (5)
- Ripimpê (32)
- Rodapé (33)
- Sétima: Revista de Cinema (200)
- Vídeos (73)

### Equipe "O Berro"

-  Hudson Jorge
-  Luís André Bezerra
-  O BERRO
-  Reginaldo Farias
-  Xico Fredson!
-  Ythallo Rodrigues

### Seguidores

**Seguidores (152)** [Próxima](#)

mas eles não são, definitivamente, a maioria.

O que mudou então? Hoje eu sei que construí um nome, que as pessoas relacionam Cinema com Elvis Pinheiro. As instituições acreditam e aprovam o meu trabalho e já existe uma boa quantidade de público que confia nas minhas escolhas. Mas o número de pessoas que nunca pisou nem nunca pisará num espaço que eu organizo é astronômico e os que fazem campanha contra é dez vezes maior.



**Explica um pouco a Mostra 21 (que ocorre anualmente e teve a última edição em janeiro deste ano). O que diferencia as exibições da Mostra 21 das outras sessões que você apresenta semanalmente no Cariri?**

Basicamente, a quantidade de dinheiro envolvida. É um orçamento maior para um evento onde compramos direitos de filmes. É quando eu tenho maior liberdade para a escolha dos títulos. A publicidade é maior e isso acaba gerando um público muito abrangente. É como se fosse uma grande rede de pesca. Só que com filtro. Depois de uma sessão que juntou 130 pessoas, eu consigo retirar três pessoas que se tornarão frequentadoras assíduas das salas de projeção durante o ano. A cada Mostra 21, que reúne um atendimento de mais de mais de duas mil pessoas, eu fico com 15 novos frequentadores assíduos das sessões semanais. E isso pode parecer pouco,

mas é um número muito importante e relevante.

**Qual a relação que você pontuaria entre os eixos temáticos de todas as Mostras 21? Pensando ano a ano, desde a primeira, existiria alguma conexão entre essas temáticas, pensando nos filmes exibidos?**

Sim, existe, claro. As primeiras mostras alertavam para a delícia de ver filme de arte e de que como era importante ver cinema. Alertava sobre o Olhar que se expandia, que se transformava. Depois, na retomada, comecei a chamar as pessoas para situações comportamentais, para que as pessoas se vissem: buscasse se concentrar, descobrissem que a convivência é algo difícil. E nesta última que respiramos Política e que não podemos fugir disso.

**Sobre cineclubismo: qual a relação que você estabelece entre as sessões que você realiza nas salas do Cariri e o movimento cineclubista do Brasil?**

Só haverá cineclubismo se houver amantes do cinema. O meu trabalho é o de uma Cinemateca e não de um Cineclube. Depois de mais dez anos exibindo filmes, montando grupo de estudos, criando revista e a cidade possuindo novamente salas de cinema comercial, agora sim, estamos cada vez mais próximos de uma explosão de cineclubes. Eu sei que formei cinéfilos aqui no Cariri e que muitos deles, a maioria, não precisa mais de mim pra nada. Então essas pessoas devem se reunir e montar pequenos clubes para projetar os filmes que lhes interessem e discutir e pensar sobre eles.



**Sobre o cinema "mais comercial", que voltou a existir no Cariri nos últimos dias, depois de anos: qual o comparativo entre os filmes que você exhibe e os filmes que são exibidos nos cinemas "de shopping"? Haveria alguma relação entre os dois modos de exibição?**

O cinema por estar num shopping vai considerar o filme que exhibe um produto com etiqueta e prazo de validade. A pessoa entra no cinema como se entrasse na praça de alimentação e consome o filme com a mesma desimportância com que come um sanduíche, toma um sorvete, bebe um refrigerante e exige a mesma qualidade de satisfação que exige de lojas de roupa ou de comida. O problema, portanto, não é o tipo de filme exibido, mas a relação que o público necessariamente consumidor trava com a sala de exibição. Aquela sala é

proibida de passar filmes que desagradem ao gosto das famílias, das crianças, dos adolescentes, dos casais de namorados heterossexuais, dos idosos. Ela não vai desagradar a clientela. O filme ruim será sempre o filme tido como "lento", "difícil", "chato", "polêmico", "sujo". É maravilhoso que exista esse cinema porque as cadeiras são muito confortáveis, o som e a imagem são excelentes e porque existem filmes muito bons que merecem todo esse aparato para serem vistos. As salas que eu estou à frente não podem competir. Vou continuar mandando as pessoas desligarem o celular, vou servir de bedel, pedindo silêncio e vou continuar exibindo filmes independente que a maioria aprove ou não aquele filme. Precisamos de salas de cinema para que todas as imagens estejam disponíveis para o público. Eu adoro que a sala do shopping esteja funcionando porque aqueles filmes estavam sem espaço de exibição e considerava isso uma injustiça.

Arquivo do blog

- ▶ 2019 (11)
- ▶ 2018 (108)
- ▶ 2017 (330)
- ▶ 2016 (582)
- ▶ 2015 (663)
- ▼ 2014 (636)
  - ▶ Dezembro (25)
  - ▶ Novembro (64)
  - ▶ Outubro (69)
  - ▶ Setembro (54)
  - ▶ Agosto (45)
  - ▶ Julho (48)
  - ▼ Junho (45)
    - 'O Ébrio', filme de Gilda Abreu, com Vicente Celes...
    - 'Yella', filme de Christian Petzold, em exibição n...
    - Poesia de linhas
    - Exibição do filme 'A Felicidade Não se Compra', de...
    - Programação Orient Cinemas Cariri Shopping - de 26...
    - Especial Rock Cordel em Juazeiro
    - Workshop com Monotrio no Crato
    - Angélica Freitas
    - Banda La Gambiája faz shows em Juazeiro e Brejo Sa...
    - 'Bem-vindo à Alemanha', filme de Yasemin Samdereli...
    - Espectáculo 'A Farsa do Cuviteiro' em Arneiroz, Aur...
    - Aniversário de 250 anos do Crato: show com diversa...
    - 'Casa no Cariri', de Pachelly Jamacaru e Geraldo E...
    - Go Skateboarding Day em Juazeiro
    - 'O Sol Tornará a Brilhar', filme de Daniel Petrie,...
    - Poesia sem graça
    - Programação Orient Cinemas Cariri Shopping - de 19...
    - Entrevista: Elvis Pinheiro fala sobre a exibição a...
    - José Mojica Marins
    - Encenação do espetáculo 'Cacos Para Um Vitral' no ...
    - 'A Vida é Um Canteiro de Obras', filme de Wolfgang...
    - 'Sonnenallee', filme de Leander Haußmann, em exhibi...
    - Sertão Otaku em Juazeiro: Concurso Cosplay, Games,...
    - Pablo Lerner no Música ao Pôr do Sol
    - Poesia traduzida
    - Programação Orient Cinemas Cariri Shopping - de 12...
    - 'Cães de Aluguel', filme de Quentin Tarantino, em ...
    - 'O Pequeno Príncipe': espetáculo teatral em Juazei...
    - Em Juazeiro e Nova Olinda: espetáculo 'Dani Night',...
    - 'Berlin is in Germany', filme de Hannes Stöhr, em ...
    - Apresentação do Coral do Curso de Regência da Esco...
    - '4 Dias em Maio', filme de Achim von Borries, em e...
    - Palestra no Crato: 'Chico Buarque e Cazuza: Dois C...

Para encerrar, fala um pouco sobre a Revista e o Grupo de Estudos (ambos chamados de Sétima), que você criou e coordena. Certamente são projetos que fazem parte de uma ideia mais ampla que você tem sobre a cultura cinematográfica. Explica a importância de tais trabalhos e de onde vem o impulso para tocar cada projeto desse.

Eu acredito que não podemos, mesmo, pôr o carro na frente dos bois. Primeiro eu precisava de tempo para perceber que já existia muita gente a fim de ver filmes diferentes, gostando cada vez mais intensamente de cinema para ousar pensar em criar um grupo de estudos. Em 16 de maio de 2012 este grupo podia ser criado. Em 11 de setembro de 2013 podíamos começar a publicar uma revista. Não tenho pressa. Acho que começamos lendo *O Que é Cinema*, da coleção Primeiros Passos e teve gente que frequentava o grupo naquele momento e sugeria que começássemos por Gilles Deleuze, *A Imagem-Tempo*. Nunca concordei em assustar as pessoas, tentando jogar na cara delas o que elas não conhecem. Eu não conheço nada, eu não li nada ainda. Vamos começar juntos, ler juntos do início, levantar juntos as primeiras e essenciais questões. A **Revista Sétima** tem crítica impressionista, tem texto que é apenas a descrição do enredo do filme, tem opinião pura e simples. E este exercício é importantíssimo, antes de exercitarmos uma crítica mais fundamentada em bases teóricas X ou Y. O que eu acredito é que estudar cinema, gostar de cinema e escrever sobre cinema está ao alcance de todos os mortais. Isso não é tarefa de poucos e especiais indivíduos: está aberto para pessoas que estejam ou não na universidade, homens, mulheres, adolescentes, não importa a raça, a orientação sexual, a condição socioeconômica. O Grupo de Estudos e a Revista são dois pontos altos do meu trabalho, mas eles são construções coletivas e que estão sempre se transformando naquilo que as pessoas envolvidas, cada uma dentro do seu tempo, de acordo com a sua dedicação particular está conseguindo fazer.

Para conferir semanalmente a programação dos filmes exibidos por Elvis Pinheiro no Cariri, acesse o **Guia Cultural O Berro** deste blog. E para ler os textos da Sétima - Revista de Cinema, curta a fan page no Facebook, **clique aqui**.

Curtir 90 pessoas curtiram isso. Seja o primeiro de seus amigos.

Postado por O BERRO



Marcadores: Cariri, Entrevista, O assunto é Cinema

## Nenhum comentário:

## Postar um comentário

Digite seu comentário...

Comentar como: ailton.s.jesus@

Publicar

Visualizar

Notifique-me

Postagem mais recente

Página inicial

Postagem mais antiga

Assinar: Postar comentários (Atom)

Grupo Camaradas apresenta o Concerto 'As Canções d...

Espectáculo 'Os Três Porquinhos', em cartaz em Juaz...

Michelle Ferrúcio apresenta 'Dani Night, Meu Passa...

Poesia encenada

Programação Orient Cinemas Cariri Shopping - de 05...

Crato: Ceará Rock Sul com shows de Dudé Casado e N...

Em Juazeiro: espetáculo 'A Serva'

'As Pontes de Madison', filme de Clint Eastwood, e...

Clube do Leitor: 80 anos de publicação de 'São Ber...

Comédia 'Duplo Sentido' em cartaz em Juazeiro do N...

Banda Fóssil apresenta o show 'Documentário' em Ju...

'Adeus, Lenin!', filme de Wolfgang Becker, em exib...

- ▶ Maio (65)
- ▶ Abril (46)
- ▶ Março (75)
- ▶ Fevereiro (45)
- ▶ Janeiro (55)
- ▶ 2013 (425)
- ▶ 2012 (514)
- ▶ 2011 (466)
- ▶ 2010 (22)

## Organização divulga filmes para VII mostra de cinema de Iguatu

Por Honório Barbosa, [webmaster@diariodonordeste.com.br](mailto:webmaster@diariodonordeste.com.br) 11 de dezembro de 2019 **ATUALIZADO EM 11 DE DEZEMBRO DE 2019 ÀS 10:04:33**

Doze curtas metragens cearenses concorrem à premiação em 10 categorias



Em dezembro, a cidade de Iguatu, localizada no sertão Centro-Sul do Ceará, recebe a sétima edição da Mostra de Cinema de Iguatu. O evento audiovisual que existe desde 2009, volta a acontecer depois de um período de três anos. De 10 a 14 de dezembro, a Mostra traz além das exibições de filmes, ações formativas com oficinas, workshops e debates com realizadores. Os locais de exibição serão o SESC Iguatu, Campus Multi Institucional Humberto Teixeira e Galpão das Artes ORTAET. A programação é gratuita.

Uma das novidades deste ano é a **Mostra Competitiva de Curtas Metragens cearenses, com foco na cinematografia feita no estado, sua pluralidade e diversidade de temas e estéticas**. Todos os filmes selecionados terão sessões seguidas de debates e concorrem ao **troféu Aguaboa em 10 categorias**, sendo elas: Melhor filme; Melhor Direção; Melhor figurino; Melhor ator; Melhor atriz; Melhor Direção de Fotografia; Melhor Roteiro; Melhor Direção de Arte; Melhor Produção e Melhor Filme do Júri Popular.

promovendo também o acesso a produções de alcance nacional, que vem circulando por diferentes países do mundo, em mostras e festivais de cinema. A programação completa será divulgada na próxima semana.

### SELECIONADOS – MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS CEARENSES

**Oceano**, de Amanda Pontes e Michelline Helena

**Paisagem na Garganta**, de Gabi Trindade e Mike Dutra

**Travessias**, de Elen Andrade

**Deusa Olímpica**, de Emília Schramm, Jéssika Barbosa, Pedro Luis Viana, Rafael Brasileiro

**Aos de ontem, aos de sempre**, de Elvis Pinheiro, Jaildo Oliveira, Laryssa Raphaella, Lívia Agra, Raquel Moraes e Ravi Carvalho

**O Tempo do Olhar e Olhar no Tempo**, de Samuel Brasileiro

**Sessão Especial**, de Gabriela Queiroz

**BIZÚ**, de Dan Jonathan, Gil Sousa e Pedro Higor

**Pop Ritual**, de Mozart Freire

**Oração ao Cadáver Desconhecido**, de Sávio Fernandes

**Aqueles Dois**, de Emerson Maranhão

**Revoada**, de Victor Costa Lopes

PALAVRA-CHAVE

ARTE

CINEMA

CULTURA

IGUATU

### Comentários

JUN  
2018

Cariri  
Entrada gratuita

Distribuição gratuita / venda proibida



CENTRO CULTURAL  
BANCO DO NORDESTE

Agenda Cultural



# Índice

---

<b>Programação Diária</b>	<b>03</b>
<b>Artes Cênicas</b>	<b>08</b>
<b>Oficina de Formação Artística</b>	<b>08</b>
<b>Artes Visuais</b> Exposição	<b>09</b>
<b>Atividades Infantis</b> Contaçõ de Histórias Recreaçõ Teatro Infantil	<b>09</b>
<b>Banco Do Nordeste Cultural</b> Circulõ Cine café Volante Sessõ Curumim	<b>11</b>
<b>Cinema</b> Cine Café	<b>12</b>
<b>Conversas Filosóficas</b> Festival Varilux de Cinema Francês Oficina de Formação Artística	<b>13</b>
<b>Humanidades</b> Clube do Leitor Conversas Filosóficas	<b>15</b>
<b>Música</b>	<b>15</b>
<b>Tradição Cultural</b>	<b>16</b>
<b>Informações Gerais</b>	<b>19</b>

## CINE CAFÉ

**Vidas Amargas (East of Eden, Dir. Elia Kazan, EUA, 1955)**

Dia 02, sábado, às 17h30

Local: Auditório CCBNB-Cariri

No Vale das Salinas, região da Califórnia, por volta da I Guerra Mundial, Carl é o filho rebelde e mal compreendido de Adam. Desde a infância, ele luta obsessivamente pelo amor do pai. No entanto, Adam não esconde sua preferência para o outro filho, Aron, considerado o "menino de ouro" da família e que está noivo de Abra. Duração: 115min.

**Hora do lobo (Vargtimmen. Dir. Ingmar Bergman, Suécia, 1968)**

Dia 09, sábado, às 17h30

Local: Auditório CCBNB-Cariri

Pintor e sua esposa vão morar em uma ilha bastante afastada da sociedade. Lá, em meio a intensos conflitos psicológicos, o casal conhece um misterioso grupo de pessoas que passam a trazer angústias ainda maiores às suas vidas, levando-os a relembrar fatos passados e questionar a própria lucidez. Duração: 84min.

**Um tiro na noite (Blow out. Dir. Brian De Palma, EUA, 1981)**

Dia 23, sábado, às 17h30

Local: Auditório CCBNB-Cariri

Um jovem que trabalha em uma produtora de cinema de filmes B grava acidentalmente alguns ruídos em uma rua à noite, referentes a um acidente de carro que resultou na morte de um governador. Duração: 108min.

**Agora ou nunca (All or nothing. Dir. Mike Leigh, França/ Reino Unido, 2002)**

Dia 30, sábado, às 17h30

Local: Auditório CCBNB-Cariri

O amor de Penny por seu companheiro, o motorista de táxi Phil, secou. Phil é gentil e sem ambições, enquanto que ela trabalha como caixa de supermercado. Rachel, filha deles, faz faxina na casa de idosos e o filho do casal, Rory, está desempregado e desenvolveu uma agressividade acentuada, preferindo ficar sentado o dia todo no sofá a fazer algo produtivo da vida. Duração: 128min.

## CONVERSAS FILOSÓFICAS

## FESTIVAL VARILUX DE CINEMA FRANCÊS

**Promessa ao amanhecer (La promesse de l'aube. Dir. Eric Barbier, França, 2017)**

Dia 12, terça, às 18h

Local: Auditório CCBNB-Cariri

De sua infância difícil na Polônia, passando por sua adolescência sob o sol de Nice, até suas proezas como aviador durante a Segunda Guerra Mundial, Romain Gary viveu uma vida extraordinária. Mas essa ânsia por viver mil vidas e se tornar um grande homem, ele deve à Nina, sua mãe. É o amor louco dessa mãe cativante e excêntrica que fará dele um dos maiores romancistas do século XX. Mas esse amor materno, sem limites, também será seu fardo por toda vida. Duração: 130min.

### **RAZZIA (Razzia. Dir. Nabil Ayouch, França, 2018,)**

Dia 14, quinta, às 18h30

Local: Auditório CCBNB-Cariri

Em Casablanca, entre o passado e o presente, cinco destinos estão inconscientemente interligados. Diferentes rostos, diferentes trajetórias, diferentes lutas, mas a mesma busca pela liberdade. E o som de uma revolta que cresce. Duração: 119min.

### **A aparição (L'apparition. Dir. Xavier Giannoli, França, 2018)**

Dia 16, sábado, às 17h30

Local: Auditório CCBNB-Cariri

Jacques, grande repórter de um jornal francês, recebe um misterioso telefonema do Vaticano. Em um pequeno vilarejo no sudeste da França, uma jovem de 18 anos afirma ter visto a aparição da Virgem Maria. Os rumores logo se espalham, e o fenômeno toma tal dimensão que milhares de peregrinos vão se reunir no local das supostas aparições. Jacques, que não tem nada a ver com esse mundo, aceita fazer parte de uma comissão de investigação encarregada de esclarecer esses eventos. Duração: 137min.

### **Gauguin – viagem ao Taiti (Gauguin. Voyage du Tahiti, Dir. Edouard Deluc, França, 2017)**

Dia 19, terça, às 18h30

Local: Auditório CCBNB-Cariri

No ano de 1891, Gauguin se exila no Taiti. Ele quer reencontrar sua pintura livre, selvagem, longe dos códigos morais, políticos e estéticos da Europa civilizada. Ele se infiltra na selva, encarando a solidão, a pobreza, a doença. Lá, Gauguin conhece Tehura, que se tornará sua esposa e tema das suas telas mais importantes. Duração: 110min.

### **Custódia (Jusqu'à la garde. Dir. Xavier Legrand, França, 2018)**

Dia 20, quarta, às 16h30

Local: Auditório CCBNB-Cariri

Miriam e Antoine Besson se divorciaram, e Miriam está procurando a custódia exclusiva de seu filho Julien, para protegê-lo de um pai que ela afirma ser violento. Antoine defende seu caso como um pai desprezado e a juíza decide a favor da custódia compartilhada. Refém do crescente conflito entre seus pais, Julien é levado ao limite para evitar que o pior aconteça. Duração: 93min.

### **Troca de rainhas (L'échange des princesses. Dir. Marc Dugain, França, 2017)**

Dia 20, quarta, às 18h30

Local: Auditório CCBNB-Cariri

Ano de 1721. Uma ideia audaciosa germina na mente de Felipe de Orléans, regente da França... Luís XV de 11 anos, logo se tornará rei, e, uma troca de princesas permitiria consolidar a paz com a Espanha, após anos de guerra, que deixaram os reinos enfraquecidos. Então, Felipe casa a filha, Mlle de Montpensier, de 12 anos, com o herdeiro do trono da Espanha, e Luís XV se casa com a Infanta da Espanha, Anna Maria Victoria, de 4 anos. Mas a entrada precipitada dessas jovens princesas na corte francesa, sacrificadas no altar dos jogos dos poderes, vai acabar com a sua tranquilidade. Duração: 100min.

## **OFICINA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA**

### **Para Tudo – Curso de Audiovisual Contemporâneo (240h/a)**

Dias 19 a 22 e de 26 a 29, às 14h30

Local: Auditório CCBNB-Cariri

Com o advento da digitalização da imagem e conseguinte disseminação dos meios de difusão e captação, o audiovisual passou por uma revolução na forma de se utilizar e apreender a imagem e o som. O Curso Para Tudo de audiovisual contemporâneo tem a intenção de difundir esse novo conceito, suas formas e técnicas de produção e seus diversos meios de difusão e utilização, hoje espalhados por monitores, tablets